

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

ASSEMBLEIAS APROVARAM CONTRAPROPOSTA DO "EXTRATURN" BRASKEM

Os trabalhadores em turno da Braskem aprovaram, em assembleias realizadas entre os dias 4 e 6 de setembro, uma contraproposta para o acordo de controle da jornada por exceção e da Hora Extra (HE) na passagem de turno (Extraturno). A contraproposta aprovada foi construída em reunião realizada dia 23 de agosto no Sindicato com os turneiros e inclui:

- ➔ **Considerar como HE na passagem de turno os atuais 18 minutos e manter as demais questões do Acordo;**
- ➔ **Que no Acordo seja "zerado" o período de janeiro a setembro/2017 em que o mesmo ficou em aberto;**
- ➔ **Estabelecer uma Data Base para o Acordo em 1º de setembro.**

O SINDIPOLO ainda esta semana entregará formalmente a contraproposta à Braskem com o resultado das

assembleias.

Hoje, o atual acordo, com abrangência 2015/2017, estabelece 18 minutos por dia a ser pago como HE referente a passagem de turno. Mas a Braskem apresentou proposta 16 minutos para o acordo 2017/2019, que foi rejeitada pelos trabalhadores.

Os turneiros da Braskem em seguida aprovaram uma proposta de 20 minutos como tempo de passagem de turno, que não foi admitido pela empresa.

Frente a este cenário, foi construída pelos trabalhadores uma contraproposta de 18 minutos, com a manutenção das demais questões do Acordo, entre outros itens, conforme já destacado.

A expectativa, a partir da entrega da contraproposta para a Braskem, é de que seja dado encaminhamento a questão do Acordo de Extraturno.

PAUTA PARA NEGOCIAÇÃO JÁ ESTÁ COM AS EMPRESAS

O SINDIPOLO já entregou a Pauta Unificada de Revindicações aprovada pelos trabalhadores da Arlanxéo, Braskem, Innova e Oxitenio em assembleias realizadas de 29 a 31 de agosto último. A pauta foi entregue em reunião com o Sindiquim no dia 6 de setembro. A expectativa é de que, a partir do recebimento da pauta, as empresas deem início às negociações.

Como os Acordos valem por dois anos (2016/2018), estamos negociamos este ano as cláusulas econômicas e os reajustes dos benefícios/auxílios, como educação, creche, filho com deficiência e outros. Além destes itens, no caso da Braskem, buscamos a equalização do auxílio-educação pelo maior valor praticado pela empresa no País.

Destacamos a importância dos trabalhadores acompanharem o processo de negociação e participarem das assembleias e atividades que venham a ser chamadas pelo Sindicato. Temos que, mais do que nunca, estarmos unidos e mobilizados para assegurar o atendimento de nossas reivindicações e lutar por nenhuma retirada de direitos.



PRINCIPAIS ITENS DA PAUTA

- ➔ Reajuste salarial pelo INPC dos últimos 12 meses + 5% para **DATAS BASE SETEMBRO E OUTUBRO**. O INPC acumulado até agosto/2017 foi de 1,73%;
- ➔ Reajuste para os auxílios e benefícios praticados pelas empresas pelo INPC acumulado nos últimos 12 meses + 5%;
- ➔ Reajuste do piso salarial INPC + 5% aumento real
- ➔ Equalização do auxílio-educação dos trabalhadores da Braskem.



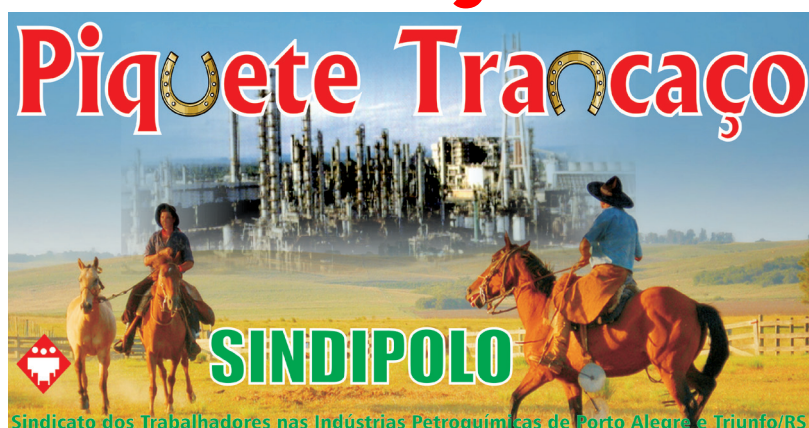
O SINDIPOLO convida todos a prestigiarem, entre os dias 13 e 20 de setembro, o PIQUETE TRANCAÇO, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Vá tomar um chimarrão, fazer o seu churrasco e viver as tradições gaúchas. LEIA MAIS NA PÁG. 2.

PIQUETE TRANCAÇO TE AGUARDA

Inicia nesta quarta, dia 13 e se estende até o dia 20, mais uma edição do **PIQUETE TRANCAÇO**.

O SINDIPOLO convida a categoria, seus familiares e amigos, a visitarem e viverem um pouco das tradições gaúchas no **PIQUETE TRANCAÇO**, montado no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, e localizado no mesmo pavilhão do ano passado, na rua David Canabarro, no espaço 84.

No local, os trabalhadores encontram água quente e erva para o chimarrão e



podem agendar com o **Patrão Gilberto (Baby)** pelo fone **9985.4517**, o espaço para organizarem churrasco ou comida campeira para grupos. O Piquete oferece sal, lenha e carvão. A carne, a bebida e a salada é por conta dos visitantes.

IMPORTANTE ATIVIDADE CULTURAL

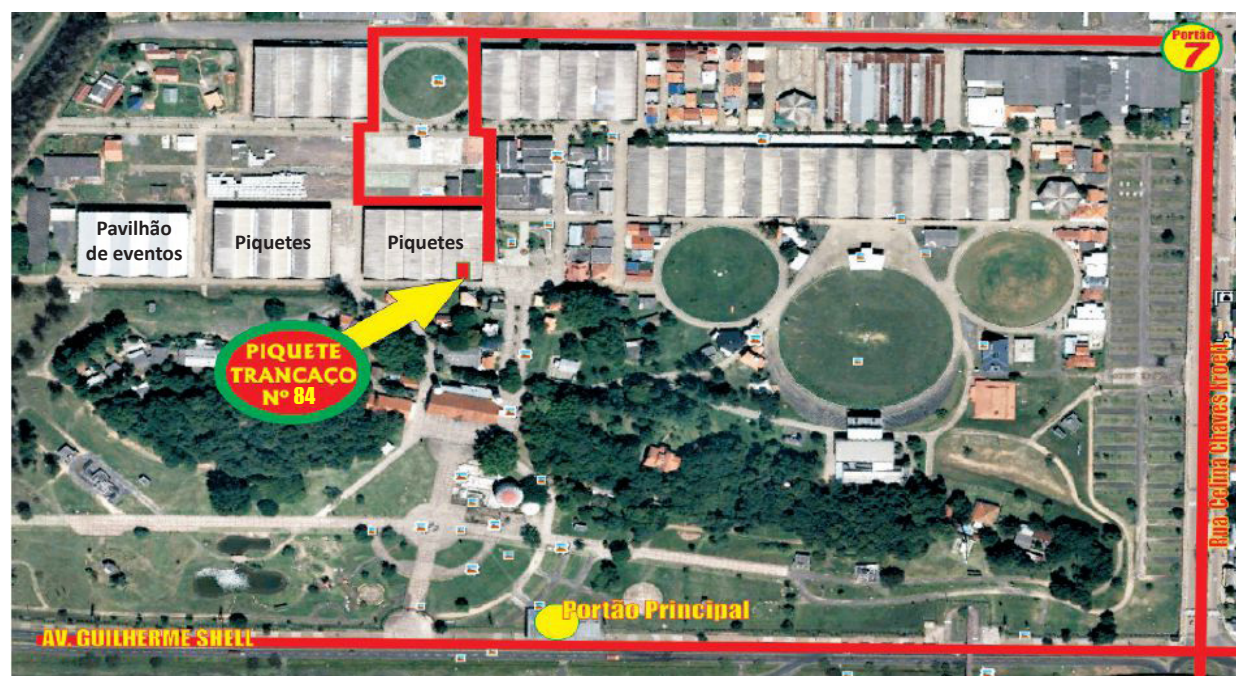
Este ano o **PIQUETE TRANCAÇO** marca a sua sétima edição e já se consolidou como uma importante atividade cultural realizada

pelo Sindicato. O local conta com um número cada vez maior de participantes, que aproveitam para organizar atividades de confraternização e integração entre os trabalhadores e familiares. O Piquete também pode ser visitado por escolas e grupos. Mas nesse caso é necessário agendar a visita antecipadamente.

Durante a Semana Farroupilha são realizadas atividades culturais, shows, apresentações musicais, feira de artesanatos, de roupas e utensílio gaúchos, praça de alimentação e espaço para as crianças, tudo no pavilhão de eventos.

COMO CHEGAR

Para chegar ao **PIQUETE TRANCAÇO** é muito fácil, já que ele está localizado no mesmo local. Mas, para quem nunca visitou o Piquete nas edições anteriores, estamos disponibilizando um mapa do local, no Parque de Exposições Assis Brasil. A entrada no Parque é gratuita, mas nesse período, só pode ser acessado pelo Portão 7, na avenida Celina Chaves Kroeff (via de acesso lateral ao Parque).



Visite também o PIQUETE TCHÊ CHAVEIROS

O Sindicato também convida os trabalhadores e seus familiares a visitarem o **PIQUETE TCHÊ CHAVEIROS**, montado no Parque da Harmonia, em Porto Alegre. Este piquete tem o apoio do SINDIPOLO e na sua organização está o companheiro Jossem Luiz, aposentado da Copesul. **PRESTIGIE!**

PAIXÃO CÔRTES, O HOMENAGEADO DESTA EDIÇÃO

Em todas as edições, o **PIQUETE TRANCAÇO** faz referência a um personagem que se destacou ou se destaca na história ou na divulgação e manutenção das tradições gaúchas. Este ano o personagem escolhido é o folclorista, compositor, radialista e pesquisador gaúcho **PAIXÃO CÔRTES**.

PAIXÃO CÔRTES foi um dos responsáveis pela criação de solenidades culturais e cívicas, como a Ronda Crioula, que deram origem a Chama Crioula, ao Candeeiro Crioulo e a criação da Semana Farroupilha. É ele também a personalidade que serviu de modelo para a estátua do Laçador, hoje símbolo da cidade de Porto Alegre.

Foram dele muitas iniciativas que construíram as tradições e eventos que vivenciamos hoje e ele representa um dos mais fervorosos modelos de um profundo e constante trabalho de pesquisas no Rio Grande resgatando, mantendo e divulgando a cultura riograndense no Brasil e no mundo.



PETROBRÁS ESTUDA VENDA DA BRASKEM



Não é de hoje que são divulgadas notícias sobre a venda da Braskem e, desde que iniciaram as investigações envolvendo o Grupo Odebrecht na Operação Lava Jato, este tema tem se intensificado. Nas últimas semanas a imprensa tem divulgado com mais frequência e detalhes esta possibilidade. Segundo matéria do Valor Econômico, a Petrobrás tem interesse em iniciar o processo de venda de sua participação na Braskem ainda neste ano de 2017.

Entre as alternativas em estudo, segundo o jornal, num primeiro momento o grupo Odebrecht cederia determinados direitos que possam tornar mais "atrativa" a fatia da Petrobrás, mas os termos finais dependeriam de uma negociação entre a estatal, a Odebrecht e o investidor ou empresa já habilitado à compra da participação. A ideia seria rever o acordo que existe hoje, onde alegam que dificulta a chegada de um novo sócio. E o plano das empresas envolvidas, seria chegar a dezembro com esta definição, além de um posicionamento do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a operação.

A Odebrecht detém 50,1% do capital votante da petroquímica, enquanto a Petrobrás tem 47%. Mas, mesmo sendo co-controladoras, o acordo de acionistas em vigor garante mais direitos à Ode-

brecht. É ela quem indica, por exemplo, o presidente do conselho de administração, além do diretor-presidente, e dos diretores financeiro e de investimentos e portfólio, com mandato de três anos. Já em relação ao capital total, a participação da Petrobrás é de 36% da Braskem, ante 38% do Grupo Odebrecht. Uma série de direitos garantidos ao sócio que não for vendedor de sua participação na petroquímica, seriam revistos.

Uma das possibilidades também ventiladas é a mudança da sede da Braskem de Camaçari (BA), para os Estados Unidos.

DESMONTE DA PETROBRÁS

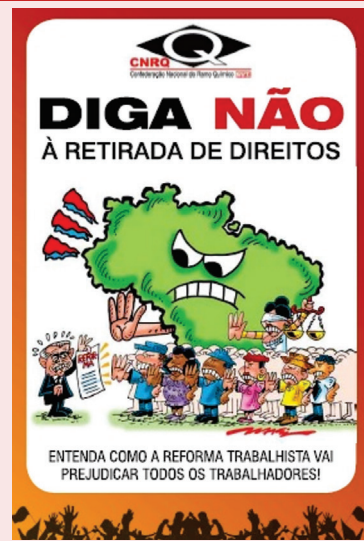
Se para a Braskem as negociações envolvem as dificuldades encontradas pelo Grupo Odebrecht por seu envolvimento na Lava Jato, para a Petrobrás, a venda da sua participação na Braskem é mais um movimento no desmonte que vem sendo promovido por Pedro Parente na estatal, que sob sua gestão e do golpista Temer, caminha a passos largos para a privatização.

As especulações falam em números, ganhos e melhores negócios para vendedores, compradores e acionistas. Além da subjetividade, também não há nada que garanta que as negociações levarão em conta os interesses e a soberania do País, bem como a situação dos trabalhadores.

É importante resgatarmos que a origem e o agigantamento da Braskem se deram através de muitos recursos públicos, via Petrobrás e BNDES. Os trabalhadores não esquecem o ano de 2007 quando, numa segunda-feira, foram surpreendidos com a notícia de que o Grupo Ipiranga havia sido comprado pela Petrobrás, Braskem e Grupo Ultra, consolidado a portas fechadas. Era o início de um rearranjo no setor que sempre privilegiou a Braskem e elevou sua participação de 40% para 100% no setor da petroquímica nacional. Nada, em momento algum, teve qualquer debate com a sociedade, apesar de ser um dos maiores negócios que foram realizados em nível nacional, com muito recurso público e envolvendo uma empresa estatal.

TRABALHADORES DEVEM SE MANTER ATENTOS

Todos os movimentos feitos por estas empresas interessam aos trabalhadores e aos brasileiros, não só por envolver a Petrobrás, mas porque impacta nos empregos, nos direitos dos trabalhadores e no destino de importantes recursos públicos. O perfil da Braskem onde somente ela ganha, somado ao perfil entreguista e privatista da gestão Pedro Parente à frente da Petrobrás, e ainda levando em conta tempos de golpe claramente orquestrados e protagonizados pelo capital, inclusive multinacionais, exige que os trabalhadores continuem atentos a estas negociações e buscando alternativas que possam barrar qualquer tipo de retrocessos nos direitos conquistados e que garantam a soberania do Brasil.



CARTILHA DA CNRQ SOBRE A REFORMA TRABALHISTA

A CNRQ-CUT lançou uma cartilha sobre a Reforma Trabalhista, prevista para entrar em vigor em novembro próximo. A Cartilha é de autoria do jornalista Camilo Vannuchi e ilustrada pelo cartunista Marcio Baraldi.

A publicação conta a história de Ribamar, um trabalhador de uma fábrica de tintas que é demitido e começa a enfrentar as mudanças. Com diálogos e muitas ilustrações, a publicação pretende auxiliar as entidades sindicais na sua interlocução com os trabalhadores, fortalecendo a luta pela resistência contra esse que foi um dos mais graves ataques aos direitos trabalhistas. A publicação está disponível em versão digital no endereço <http://cnq.org.br/publicacoes/entenda-como-a-reforma-trabalhista-vaiprejudicar-todos-os-trabalhadores-d134/>

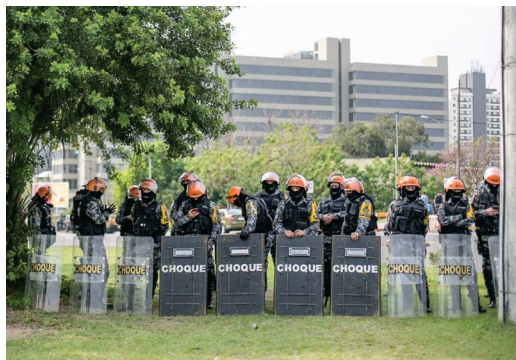
O SINDIPOLO, além de divulgar, estará também disponibilizando oportunamente esta Cartilha aos trabalhadores que tiverem interesse.

GRITO DOS EXCLUÍDOS: EM PORTO ALEGRE, POLÍCIA DE SARTORI BARRA MARCHA



Os movimentos que participaram do Grito dos Excluídos em Porto Alegre, realizado no dia 7 de setembro, foram impedidos, de forma autoritária e truculenta pela polícia do Sartori, de realizar a marcha que estava prevista para depois da concentração na rótula das Cuías, local do Grito.

A caminhada, que ocorreria depois do desfile militar, partindo da Rótula das Cuías, no Parque da Harmonia, até a Av. Ipiranga, foi impedida de sair por um forte aparato, com dezenas de policiais, incluindo o batalhão de choque da Brigada Militar, o veículo blindado



conhecido como “caveirão”, usado no enfrentamento com traficantes e até a tropa de choque da Brigada, numa inaceitável demonstração de repressão aos movimentos sociais.

Mesmo cercados e impedidos de marchar, centenas de pessoas fizeram um ato de protesto no local da concentração, durante o período da manhã, denunciando o golpe e o autoritarismo do governador Sartori, e reforçando a resistência e a luta em defesa dos direitos e contra os ataques dos governos Temer, Sartori e Nelson Marchezan Júnior, prefeito de Porto Alegre.

TEMER E PEDRO PARENTE, OS ENTREGUISTAS

A Transportadora Associada de Gás (TAG), subsidiária que opera e administra gasodutos da Petrobrás, entrou em processo de privatização. Pedro Parente, presidente da estatal, designado pelo golpista Temer, anunciou que irá colocar no mercado 90% da participação que a empresa tem na gestão da transportadora. É mais um passo no projeto de desmonte e de privatização da empresa, que tem entregue o patrimônio dos brasileiros a grupos estrangeiros, em prejuízo da Nação e aumentando ainda mais o desemprego.

A TAG - A transportadora possui mais de 4,5 mil quilômetros de gasodutos, instalados nas regiões Norte e Nordeste que transportam cerca de 75 milhões de metros cúbicos de gás por dia. A empresa, criada em 2006, encerrou o ano passado com receita líquida de R\$ 4,7 bilhões.

A Federação Única dos Petroleiros (FUP), afirmou que “não há justificativas para a privatização”. Para os petroleiros, a venda da TAG vai “desarticular a logística de transporte da Petrobrás e deixará nas mãos de grupos estrangeiros o controle sobre os gasodutos do país”. Sem o comando do transporte de gás, a Petrobras ficará refém dos preços e condições impostos pelas multinacionais e para os consumidores, restará o aumento nas contas, como vem acontecendo com o gás de cozinha, a gasolina e o diesel, entre outros.



RETROCESSO DE 20 ANOS

Para a OIT, Brasil pode retroceder 20 anos no combate ao trabalho escravo. De 1995 a 2015, quase 50 mil trabalhadores foram libertados de situação de trabalho escravo no Brasil. Em 2015, foram resgatados ao menos 1,1 mil trabalhadores, o que mostra que o problema está longe de ser erradicado. Desde 1940, o artigo 149 do Código Penal prevê pena de dois a oito anos para quem reduzir alguém à condição análoga à de escravo. Em 2003, a lei foi ampliada e passou a ser considerado trabalho escravo expor o trabalhador a condições degradantes de trabalho, a jornadas exaustivas, ao trabalho forçado ou à servidão por dívida. A ampliação do conceito fez com que o País fosse reconhecido internacionalmente como uma das nações mais combativas a esse crime no mundo. No entanto, no governo Temer, tanto o cumprimento da legislação como a divulgação da lista suja das empresas que mantêm trabalho escravo, enfrentam riscos, já que o grupo especial, por exemplo, está com reduzido número de fiscais devido à falta de orçamento e concursos públicos, o que tem resultado em redução das operações de fiscalização.

POSSE DO SINDPLAST-AM

O SINDIPOLO esteve representado na posse da nova direção do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Material Plástico de Manaus e no Estado do Amazonas (Sindplast-AM). Os dirigentes estarão à frente da entidade no período 2017/2021. Para presidente foi reeleito o companheiro Francisco Brito de Freitas. O SINDIPOLO deseja uma boa gestão à frente do Sindicato e reafirma sua parceria na luta conjunta em defesa dos direitos da classe trabalhadora.

